

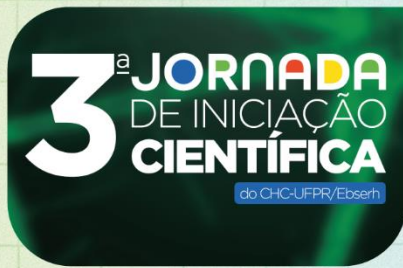
ANAIIS

Agosto de 2025



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





AGOSTO / 2025

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Unidade de Comunicação Regional 18
Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde

ORGANIZAÇÃO

Marcelo Marcondes Stegani

CRIAÇÃO DA CAPA

Unidade de Comunicação Regional 18

REALIZAÇÃO

Gerência de Ensino e Pesquisa
Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde
Unidade de Gestão da Pesquisa
Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde

Todos os resumos deste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora da III Jornada do Programa de Iniciação Científica e da II Jornada do Programa de Iniciação Tecnológica do CHC-UFPR/EBSERH não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e ou opiniões inexatas, ou que conduzam a erro, publicadas neste livro.

FICHA CATALOGRÁFICA

J82 Jornada de Iniciação Científica do CHC-UFPR/EBSERH
(3. : 2025 : Curitiba, PR)
Anais da III Jornada de Iniciação Científica do CHC-UFPR/Ebserh ; II Jornada de Iniciação Tecnológica do CHC-UFPR/Ebserh [recurso eletrônico] / org. Marcelo Marcondes Stegani... [et al.]. – Curitiba : CHC-UFPR/Ebserh, 2025.

Anais... Resumos dos trabalhos dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica do CHC-UFPR/EBSERH (PIC 2024 e PIT 2024).
Índice remissivo de autoria.

1. Pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. 2. Eventos científicos e de divulgação. 3. Unidades hospitalares. I. Hospital de Clínicas (Curitiba, PR). II. Universidade Federal do Paraná. Hospital de Clínicas. III. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. IV. Stegani, Marcelo Marcondes. V. Jornada de Iniciação Tecnológica do CHC-UFPR/EBSERH (2. : 2025 : Curitiba, PR). VI. Título.

NLMC: W 20.5

Catlogação na fonte elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UFPR, Biblioteca de Ciências da Saúde – SD, com os dados fornecidos pelo autor
Bibliotecária responsável: Cristiane Sinimbu Sanchez – CRB-9/1848

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

REITOR

Marcos Sfair Sunye

VICE-REITORA

Camila Girardi Fachin

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Ciro Alberto de Oliveira Ribeiro

DIRETOR DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edison Luiz Almeida Tizzot

SUPERINTENDENTE DO COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

Adônis Nasr

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Simone Aparecida Peruzzo

GERENTE ADMINISTRATIVO

Simone Cristiane de Souza

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA

Rogério de Fraga

UNIDADE DE GESTÃO DA PESQUISA

Graciele de Matia

UNIDADE DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Irene Tomoko Nakano

EQUIPE E COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENAÇÃO

Marcelo Marcondes Stegani

VICE-COORDENAÇÃO

Rogério de Fraga

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Alessandra Amaral Schwanke

Alisson Moreira Ferreira

Ana Paula Batistela

Graciele de Matia

Irene Tomoko Nakano

Jessica Louise Domingos

Sandra Regina da Silva

Thiago Prudente da Silva

MEMBROS DAS BANCAS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS NAS JORNADAS

3º PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Alexandra Cristina Senegaglia

Antonio Eduardo Matoso Mendes

Jessica Alline Pereira Rodrigues

Mayara Caroline Barbieri

2º PROGRAMA DA INICIAÇÃO TECNOLÓGICA

Ana Lucia Vieira Mion

Andre Luis Santos do Carmo

Fabio Terabe

APRESENTAÇÃO

Nos dias 06 e 07 de agosto de 2025 ocorreram, respectivamente, a III Jornada do Programa de Iniciação Científica (PIC) e a II Jornada do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT) do CHC-UFPR/Ebserh que consistem de eventos de extensão universitária para a apresentação dos projetos desenvolvidos através dos editais do 3º Ciclo do PIC (2024) e 2º Ciclo do PIT (2024), promovidos pela Rede Ebserh em parceria com o CNPq.

O evento ocorreu no Auditório Ricardo Pasquini, no 7º andar do anexo B do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR).

A programação dos eventos foi:

Dia 06 de agosto de 2025

08h00 – Abertura das Jornadas com a participação do Pró-reitor de Pesquisa e Inovação da UFPR, Prof. Dr. Ciro Alberto Oliveira Ribeiro, do Gerente de Ensino e Pesquisa do CHC-UFPR, Prof. Dr. Rogério de Fraga, e do Coordenador das Jornadas, Prof. Dr. Marcelo Marcondes Stegani.

Bancas para a 3ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Banca 1		
Horário	Aluno(a)	Orientador(a)
(Manhã) 09:00 - 10:35	1º Camila Souza Galvão	Viviane de Hiroki Flumignan Zétola
	2º Edson Hideki Kawamura Junior	Otto Jesus Hernandez Fustes
	3º Gabrielle Stella Picanço	Fernanda Moura D'Almeida Miranda
	4º Igor Baroni Cardoso	Paulo José Lorenzoni
	5º Susan Terres Zimmermann	Tatiana Brusamarello

Banca 2		
Horário	Aluno(a)	Orientador(a)
(Manhã) 10:35 - 11:50	1º Eduarda de Araujo Novais	Larissa Marcondes
	2º Polyana Hermogenes Carvalho	Paloma Hohmann Poier
	3º João Guilherme Rebussi M. Catelan	Brenno Cardoso Gomes
	4º Júlia Luiza Ferreira de Paula	Jorge Vinicius Cestari Felix

Banca 3		
Horário	Aluno(a)	Orientador(a)
(Tarde) 14:00 - 15:35	1º Brian Vinicius Batista Pinheiro	Cláudia Alexandra Pontes Ivantes
	2º José Gabriel de Oliveira	Gisah Amaral de Carvalho
	3º Júlia da Costa Ramos	Adeli Regina Przybicien de Medeiros
	4º Kevin Lucas Braga Dias	Ana Paula Hermann
	5º Thayna Cristina Wiezbicki	Camila Girardi Fachin

Banca 4		
Horário	Aluno(a)	Orientador(a)
(Tarde) 15:35 - 16:50	1º Geovana Costa Bomfim	Luciana Schleder Gonçalves
	2º Heloisa Mello Trapp	Newton Sergio de Carvalho
	3º Ana Luiza Rocha Piumbini	Gabriela Mourão Ferreira
	4º Viktor Andreevich Baranovsky	Cristaine Caroline Serpe

Dia 07 de agosto de 2025

Bancas para a 2ª JORNADA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA

Banca 1		
Horário	Aluno(a)	Orientador(a)
08:00 - 09:15	1º Aicha Laina Costa Dias	Edmar Stieven Filho
	2º Valentin Vanio Panatta Junior	Edmar Stieven Filho
	3º Ana Melina Mendes	Paula Carina de Araújo
	4º Beatriz Miranda Garrido	Paula Carina de Araújo

Banca 2		
Horário	Aluno(a)	Orientador(a)
09:15 - 10:30	1º Daniel de Godoy Andreis	Alessandra Zanatta
	2º Alessandro Lopes Reginato	Helio Afonso Ghizoni Teive
	3º Giovanna de Freitas Moraes	Helio Afonso Ghizoni Teive
	4º Lucas Cesar Werneck	Paulo José Lorenzoni

Banca 3		
Horário	Aluno(a)	Orientador(a)
10:30 - 11:45	1º Isabelle Costa Ferreira	Livia Cozer Montenegro
	2º Bruno Costa Vizoli Wiczorkowski	Marcelo Marcondes Stegani
	3º Brendon Ferreira de Araújo	Paloma Hohmann Poier
	4º Gabriel Niehues dos Santos	Rogério Hamerschmidt

12h00 – Encerramento.

SUMÁRIO

FICHA CATALOGRÁFICA	3
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	4
EQUIPE E COMISSÃO ORGANIZADORA	5
APRESENTAÇÃO	6
RESUMO DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CHC-UFPR/EBSERH (PIC 2024)	11
1. ABSENTÉISMO DE TRABALHADORES DA SAÚDE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA.....	12
2. ANÁLISE DO OLFATO EM PACIENTES COM NEUROPATIAS HEREDITÁRIAS	12
3. ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E SEUS IMPACTOS AFETIVOS: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL DE ENSINO.....	13
4. AVALIAÇÃO DA TAXA DE PREMATURIDADE E DESFECHOS PERINATAIS EM UMA POPULAÇÃO DE GESTANTES DE ALTO RISCO E CORRELAÇÃO COM PH VAGINAL.....	14
5. AVALIAÇÃO DOS ESCORES DE RASTREIO DE FIBROSE HEPÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA ESTEATÓTICA HEPÁTICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2 ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DO CHC-UFPR (SEMPR).....	14
6. CLASSIFICAÇÕES BETHESDA E TI-RADS: ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA	15
7. DESAFIOS DA PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE CURSO ON-LINE PARA SUA QUALIFICAÇÃO.....	16
8. DIFICULDADE DA TROMBECTOMIA MECÂNICA NO SUS: O QUE ESTAMOS PERDENDO?	16
9. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA FALL TIPS: PÚBLICO ALVO PROFISSIONAIS DE SAÚDE	17
10. EFEITO DA SIMULAÇÃO <i>IN SITU</i> NA ANSIEDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	18
11. ESTUDO DAS COMPLICAÇÕES DA CIRURGIA DE CATARATA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO	18
12. FATORES DE RISCO PARA ADMISSÃO EM UTI E MORTALIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE RETROSPECTIVO.....	19
13. IMPLANTAÇÃO DO USO DA FERRAMENTA-GATILHO <i>GLOBAL ASSESSMENT OF PEDIATRIC SAFETY TOOL</i> (GAPPS) PARA IDENTIFICAÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO NO CHC-UFPR.....	20
14. IMPLANTAÇÃO DO USO DO <i>QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PELO PACIENTE</i> NO CHC-UFPR: CONTINUIDADE DAS AÇÕES.....	20
15. RISCO DE SUICÍDIO ANTES E DEPOIS DA CIRURGIA BARIÁTRICA: É POSSÍVEL PREVER UM DESFECHO RUIM?	21

16. TESTE DE ENRUGAMENTO CUTÂNEO NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.....	22
17. ULTRASSOM À BEIRA DO LEITO É UM MÉTODO PRÁTICO PARA DETERMINAÇÃO DA ESPESSURA DO MÚSCULO QUADRÍCEPS FEMORAL NA AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS MUSCULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM UTI	22
18. VIRTUALIZA: PERSPECTIVA DE PACIENTES PROFISSIONAIS SOBRE O USO DE RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL DE BAIXO CUSTO NA PEDIATRIA DO SETOR DE TMO DO HC/PR.....	23
RESUMO DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DO CHC-UFPR/EBSERH (PIT 2024)	26
1. ANÁLISE DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM NEUROPATIAS HEREDITÁRIAS	27
2. ANÁLISE DA PSICOEDUCAÇÃO EM SONO EM PACIENTES COM MIGRÂNEA CRÔNICA E QUEIXAS DE QUALIDADE DO SONO	27
3. ARTEFATOS INFORMACIONAIS SOBRE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE PARA CAPACITAÇÃO DE GRADUANDOS EM MEDICINA: UMA ABORDAGEM CENTRADA NAS PESSOAS	28
4. AVALIAÇÃO DO PORTAL DE GESTÃO DE PESQUISA DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS LIGADOS À REDE EBSERH	29
5. AVANÇOS NA EDUCAÇÃO ORTOPÉDICA: APLICAÇÃO DE IMPRESSÃO 3D EM MODELOS ANATÔMICOS	29
6. BOAS PRÁTICAS PARA GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS DE PESQUISA NO COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR).....	30
7. COBRE SALIVAR COMO BIOMARCADOR PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE WILSON EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: POTENCIAL PARA TRIAGEM CLÍNICA.....	31
8. DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PADRÃO PARA MEDIÇÃO DE FORÇA DO JOELHO EM CONSULTÓRIO MÉDICO	31
9. DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESE AURICULAR PARA RECÉM-NASCIDOS UTILIZANDO IMPRESSÃO 3D E POLÍMEROS BIOCMPATÍVEIS.....	32
10. DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO CONTÍNUA DE APOMORFINA SUBCUTÂNEA	33
11. MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES E DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA O PROJETO “VIRTUALIZA: RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL DE BAIXO CUSTO PARA CRIANÇAS INTERNADAS NO SETOR DE TMO DO HC/PR”	33
12. TECNOLOGIA CUIDATIVA EDUCACIONAL PARA O PREPARO INTESTINAL AO EXAME DE COLONOSCOPIA.....	34
ÍNDICE REMISSIVO - AUTORES	35



3^ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

do CHC-UFPR/Ebserh



RESUMO DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CHC-UFPR/EBSERH (PIC 2024)

1. ABSENTEÍSMO DE TRABALHADORES DA SAÚDE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA

Nome do bolsista relator: Gabrielle Stella Picanço

Orientador: Fernanda Moura D’Almeida Miranda

RESUMO

Introdução: O trabalho é fundamental para o indivíduo e a sociedade. O absenteísmo, ou a falta de assiduidade ao trabalho, é impactado pelas condições laborais. **Objetivo(s):** Analisar o perfil de adoecimento dos trabalhadores da saúde de um hospital de ensino de grande porte. **Materiais e Métodos:** Pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, com dados retrospectivos e secundários, referentes a população de 2.656 profissionais ativos em 2024 no hospital estudado. Do total de 9.712 afastamentos registrados, 7.548 foram por atestado médico e compuseram a amostra. **Resultados:** 19.669 dias de trabalho foram perdidos, a média de dias de afastamento por evento foi de 2,61 e 50,98% dos atestados garantia um dia de afastamento. As mulheres tiveram frequência de afastamento superior à dos homens. As causas mais comuns foram doenças respiratórias e osteomusculares. Técnicos em enfermagem lideraram em número absoluto de afastamentos, enquanto terapeutas ocupacionais tiveram a maior taxa de incidência, com 457,14 afastamentos a cada 100 profissionais ativos. Agosto e abril concentraram o maior número de atestados. **Conclusão/Considerações finais:** O estudo evidenciou o adoecimento dos profissionais, gerando impacto operacional, financeiro e sobrecarga para trabalhadores. Conclui-se que o diagnóstico do absenteísmo é crucial para propor intervenções que melhorem a qualidade de vida no trabalho.

Descritores: Saúde ocupacional; Absenteísmo; Qualidade de vida; Pessoal de saúde.

2. ANÁLISE DO OLFATO EM PACIENTES COM NEUROPATIAS HEREDITÁRIAS

Nome do bolsista relator: Igor Baroni Cardoso

Orientador: Paulo José Lorenzoni

Demais Autores: Rosana Herminia Scola, Cláudia Suemi Kamoi Kay, Otto Jesus Hernandez Fustes, Renata Dal-Pra Ducci, Paula Raquel do Vale Pascoal Rodrigues, Lucas Cesar Werneck

RESUMO

Introdução: As neuropatias hereditárias constituem um grupo heterogêneo de doenças genéticas que afetam os nervos periféricos, com escassa investigação sobre o envolvimento de nervos cranianos, como o nervo olfatório. Embora alterações olfatórias sejam comuns em diversas doenças neurológicas, sua ocorrência nas neuropatias hereditárias permanece pouco explorada na literatura. **Objetivos:** Avaliar a função olfatória de pacientes com neuropatias hereditárias, comparando-os a controles pareados por idade; investigar

diferenças entre os subgrupos genéticos das neuropatias hereditárias (PMP22, GJB1 e TTR); e analisar a aplicabilidade do teste UPSIT como ferramenta complementar. **Metodologia:** Estudo observacional, realizado em hospital universitário, com 13 pacientes com neuropatia hereditária confirmada por eletroneuromiografia e análise genética, e 13 controles saudáveis. Todos foram submetidos ao University of Pennsylvania Smell Identification Test (UPSIT). Os dados foram analisados por one-way ANOVA, com significância estatística estabelecida em $p < 0,05$ entre o grupo controle e o grupo de neuropatias hereditárias. **Resultados:** Os pacientes com neuropatias hereditárias apresentaram desempenho inferior no UPSIT em comparação aos controles ($p = 0,0497$). Não foram observadas diferenças significativas entre os subgrupos genéticos. **Conclusão:** Os achados preliminares sugerem comprometimento leve da função olfatória em pacientes com neuropatias hereditárias, sugerindo o acometimento dos nervos cranianos por esse grupo de doenças.

Descritores: Neuropatia Sensitiva e Motora Hereditária; Olfato; Doenças Neuromusculares.

3. ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E SEUS IMPACTOS AFETIVOS: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Nome do bolsista relator: Susan Terres Zimmermann

Orientador: Tatiana Brusamarello

Demais Autores: Rosires Pereira de Andrade, Jorge Vinicius Cestari Felix e Graciele de Matia

RESUMO

Introdução: O assédio moral no trabalho (AMT) manifesta-se por atitudes abusivas repetitivas que geram sofrimento psíquico e compromete a dignidade do profissional. **Objetivo:** Identificar o impacto afetivo do AMT dos profissionais de um hospital de ensino. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo realizado em hospital de ensino do sul do Brasil, CAAE: 40611320.3.0000.0096. Os dados foram coletados de setembro a dezembro de 2023, por meio de questionário sociodemográfico e Escala de Impacto Afetivo do Assédio Moral no Trabalho e submetidos a análise descritiva simples. **Resultados:** A amostra contou com 265 participantes. Entre as 13 situações avaliadas, quatro apresentaram os maiores percentuais de respostas indicando algum grau de humilhação, “Seu chefe duvidou da sua responsabilidade ou capacidade profissional” com 42,64%; “Seu chefe não respondeu às suas perguntas verbais ou escritas”, com 41,13%; “Seu chefe passou informações erradas a você” com 38,49%; “A empresa não deu atenção às suas queixas de assédio”, com 35,08%. **Conclusão:** A percepção dos participantes sobre o impacto afetivo do AMT não foi expressiva. No entanto, isso não significa a inexistência do fenômeno, pois os dados demonstraram que houve algum grau de humilhação em todas as questões avaliadas. Assim, medidas de enfrentamento ao AMT devem ser incentivadas na instituição.

Descritores: Assédio não Sexual; Violência no Trabalho; Estresse Ocupacional; Hospitais de Ensino; Pessoal de Saúde.

4. AVALIAÇÃO DA TAXA DE PREMATURIDADE E DESFECHOS PERINATAIS EM UMA POPULAÇÃO DE GESTANTES DE ALTO RISCO E CORRELAÇÃO COM PH VAGINAL

Nome do bolsista relator: Heloísa Mello Trapp

Orientador: Newton Sérgio de Carvalho

Coorientador: Narcizo Leopoldo Eduardo da Cunha Sobieray

RESUMO

Introdução: A prematuridade é importante causa de morbimortalidade neonatal e infantil. Frequentemente está associada a infecções genitais maternas, muitas vezes assintomáticas, as quais podem ser identificadas por alterações no pH vaginal. **Objetivos:** Avaliar a taxa de prematuridade e desfechos perinatais em gestantes de alto risco e correlacioná-los aos valores de pH vaginal aferidos durante o pré-natal. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal prospectivo com gestantes entre 13 e 27 semanas atendidas em pré-natal de alto risco. Foram incluídas pacientes assintomáticas para infecções genitourinárias e coletados dados clínicos e obstétricos, e realizado o teste de pH vaginal em algumas participantes, randomicamente. As pacientes foram acompanhadas até o parto para avaliação dos desfechos perinatais. **Resultados:** Das 47 gestantes incluídas, 36 completaram o seguimento. As taxas de prematuridade, ruptura prematura de membranas e baixo peso ao nascer foram, respectivamente, 13,9%, 16,7% e 11,1%. Entre as pacientes submetidas à aferição de pH (n=20), observou-se maior frequência de infecção do trato urinário no grupo com pH mais alcalino (p=0,218). **Conclusão/Considerações finais:** A taxa de prematuridade e de intercorrências perinatais foi elevada na população estudada. Mais estudos são necessários para avaliar a correlação entre o pH vaginal e desfechos gestacionais.

Descritores: Gravidez; Recém-Nascido Prematuro; Vulvovaginite.

5. AVALIAÇÃO DOS ESCORES DE RASTREIO DE FIBROSE HEPÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA ESTEATÓTICA HEPÁTICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2 ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DO CHC-UFPR (SEMPR)

Nome do bolsista relator: Brian Vinicius Batista Pinheiro

Orientador: Cláudia Alexandra Pontes Ivantes

Coorientador: Angélica Beate Winter Boldt

Demais Autores: Evelize Eudeucleia Cristina Behrens; Leticia Petronzelli Mariano; Mariana Santos Olivieri; Rafael Biesek Novaes; Gabriel Rieke Calgaro; Rosangela Roginski Rea

RESUMO

Introdução: A prevalência de Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica (MASLD) em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) chega a 80%. A identificação precoce de fibrose hepática e genotipagem dessa população é essencial. **Objetivo(s):** Avaliar a acurácia dos métodos não invasivos FIB-4 e MAF-5 no rastreamento de fibrose hepática avançada. **Métodos:** 102 participantes com DM2 e MASLD do serviço endocrinologia do CHC-UFPR foram submetidos à elastografia hepática transitória, dos quais 94 tiveram FIB-4 e MAF-5 calculados. Foi realizada regressão univariada e multivariada em busca de fatores de risco e proteção para fibrose hepática, além de uma curva ROC comparando a acurácia dos escores de rastreamento. **Resultados:** 40,2% dos participantes apresentaram fibrose hepática avançada e 16,67% cirrose (25,81% em homens). Fatores associados à fibrose avançada incluíram sexo masculino (OR = 2,37, $p = 0,049$), IMC elevado (OR = 1,09, $p = 0,03$) e circunferência abdominal aumentada (OR = 1,05, $p = 0,001$). O escore MAF-5 teve maior acurácia (77,7%) para rastrear fibrose hepática nessa população que o FIB-4 (64,61%). **Conclusões:** O MAF-5 apresentou melhor acurácia para rastreamento de fibrose hepática avançada em pacientes com DM2 e MASLD.

Descritores: Diabetes Mellitus; Cirrose Hepática; Fígado Gorduroso.

6. CLASSIFICAÇÕES BETHESDA E TI-RADS: ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Nome do bolsista relator: José Gabriel de Oliveira

Orientador: Gisah Amaral de Carvalho

Coorientador: Fabíola Yukiko Miasaki

RESUMO

Introdução: Nódulos tireoidianos são comuns, e seu manejo visa identificar a possível malignidade. São importantes exames a avaliação citológica pelo Sistema Bethesda, e ultrassonográfica por classificações como Thyroid Imaging, Reporting and Data System (TI-RADS). **Objetivos:** Avaliar resultados de punções aspirativas de nódulos de pacientes atendidos no Serviço de Endocrinologia do HC/UFPR entre 2010 e 2025; para pacientes atendidos a partir de 2021 com nódulos Bethesda I, III, IV e V, avaliar também dados ultrassonográficos dos nódulos, seja sua evolução nos pacientes pelos quais se optou pelo seguimento clínico, ou comparação com o laudo anatomopatológico, para pacientes submetidos à tireoidectomia. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo com dados de prontuários, exames de imagem e laudos citológicos e anatomopatológicos. **Resultados:** 1271 nódulos foram avaliados, com principal resultado Bethesda II (46,9%). 126 nódulos foram submetidos à cirurgia, dos quais 65,9% foram benignos. 51 nódulos de 47 pacientes passaram por seguimento clínico, a maioria permanecendo sem alterações significativas de TI-RADS ou tamanho. **Conclusão/Considerações finais:** O estudo confirma a importância da punção aspirativa como exame para afastar a malignidade, bem como identifica a conduta cirúrgica como mais comum que a expectante.

Descritores: Nódulo da Glândula Tireoide; Neoplasias da Glândula Tireoide; Biópsia por Agulha Fina; Ultrassonografia.

7. DESAFIOS DA PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE CURSO ON-LINE PARA SUA QUALIFICAÇÃO

Nome do bolsista relator: Eduarda de Araujo Novais

Orientador: Larissa Marcondes

RESUMO

Introdução: Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) são pautados pelos princípios do SUS e visam à formação de profissionais qualificados para atuar em contextos colaborativos. A atuação dos preceptores é central nesse processo, porém seu papel ainda é pouco pesquisado e divulgado.

Objetivo: Identificar, na literatura, desafios da preceptoria em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e propor, por meio de um curso on-line, estratégias para o fortalecimento de suas práticas formativas. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem mista, desenvolvido em duas etapas: (1) revisão narrativa da literatura; (2) proposição de ações de capacitação. **Resultados:** A revisão narrativa evidenciou avanços na formação multiprofissional, como o estímulo à prática interprofissional e maior inserção nos serviços de saúde. No entanto, desafios persistem, como infraestrutura limitada, escassez de preceptores qualificados e dificuldade de articulação entre ensino e serviço. Como ação de enfrentamento, foi desenvolvido um curso on-line (EaD) pela UFPR Aberta, voltado a preceptores do CHC-UFPR, com 90 inscritos e adesão de 80%. **Conclusão:** A residência multiprofissional é estratégica para qualificar o trabalho em saúde. A capacitação on-line demonstrou potencial para fortalecer a formação dos preceptores e consolidar práticas educativas contínuas no âmbito hospitalar.

Descritores: Avaliação educacional; Aprendizagem; Preceptoria; Residência Hospitalar; Residência não Médica não Odontológica.

8. DIFICULDADE DA TROMBECTOMIA MECÂNICA NO SUS: O QUE ESTAMOS PERDENDO?

Nome do bolsista relator: Camila Souza Galvão

Orientador: Viviane de Hiroki Flumignan Zétola

Demais Autores: Luana Miyahira Makita, Adrielle Holler Pykocz, Milena Carvalho Gaia e Victoria Cavalcanti de Souza

RESUMO

Introdução: A trombectomia mecânica (TM) é o tratamento de escolha para o acidente vascular cerebral isquêmico agudo com oclusão de grandes vasos (OGV), porém seu acesso pelo Sistema Único de Saúde é limitado. **Objetivo:**

Avaliar a elegibilidade à TM em um hospital público universitário. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo com dados de prontuários de 222 pacientes internados entre 2023 e 2024. Critérios para TM: NIHSS (6–25), ASPECTS ≥ 6 , presença de circulação colateral (1–3), OGV em artéria cerebral média (M1) ou artéria carótida interna e ictus < 24 h. **Resultados:** Do total, 80,6% dos pacientes chegaram em janela ≤ 8 h, 65,8% $\leq 4,5$ h e 29,7% foram trombolisados. A principal contraindicação à trombólise foi o atraso na chegada (40,0%; 62). Ainda, 10,4% preenchiam critérios para TM, com NIHSS de entrada de 15,0 (IIQ: 9,5–18,0) versus 8,0 (IIQ: 5,0–12,0) ($p < 0,05$) no grupo não elegível trombolisado; e de saída de 11,0 (IIQ: 4,5–14,5) versus 4,0 (IIQ: 1,0–10,0) ($p < 0,05$), sem diferença significativa na mortalidade (26,1% vs. 18,9%; $p = 0,48$). **Conclusão:** Parte considerável dos pacientes foi elegível à TM, apresentando piores escores de gravidade.

Descritores: AVC Isquêmico; Trombectomia; Trombólise Terapêutica.

9. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA FALL TIPS: PÚBLICO ALVO PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nome do bolsista relator: Geovana Costa Bomfim

Orientador: Luciana Schleder Gonçalves

RESUMO

Introdução: As quedas são um dos principais efeitos adversos a serem prevenidos e a sua efetiva prevenção requer conhecimento, engajamento e mudança na cultura organizacional, no que se baseia o programa Fall TIPS. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi elaborar tecnologias educativas para a divulgação científica do programa Fall TIPS de prevenção de quedas para profissionais da saúde em um hospital de ensino no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, seguindo as etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação de duas tecnologias educacionais, sendo um livreto e um jogo físico, a ser utilizada na implementação do programa Fall TIPS em um hospital de ensino. **Resultados:** A avaliação consistiu no preenchimento de formulários de validação online, que abordou sobre os objetivos, organização, estilo da informação, aparência e relevância dos materiais, por quatro enfermeiros especialistas em Segurança do Paciente, sendo o livreto avaliado em 90,58% como adequado ou totalmente adequado e o jogo físico em 65,28%, respectivamente. **Conclusões:** Portanto, os achados ressaltam a importância em considerar estratégias eficazes de capacitação de profissionais de saúde para melhorar o conhecimento sobre temas específicos, como o programa Fall TIPS Brasil e influenciar positivamente a prática clínica e a segurança dos pacientes.

Descritores: Prevenção de quedas; Divulgação científica; Ciência da Implementação.

10. EFEITO DA SIMULAÇÃO *IN SITU* NA ANSIEDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Nome do bolsista relator: Júlia Luiza Ferreira de Paula

Orientador: Jorge Vinicius Cestari Felix

Coorientador: Pablo Cordeiro da Silva

RESUMO

Introdução: Simulação *in situ* (SIS) é uma estratégia de ensino realizada no ambiente de trabalho. Possibilita o treinamento de equipes, fortalecendo a comunicação, tomada de decisão e autoconfiança em eventos críticos, como parada cardiorrespiratória (PCR). **Objetivo:** Avaliar a ansiedade da equipe de enfermagem na SIS. **Materiais/Método:** As SIS de PCR foram realizadas na Unidade de Clínica Médica. Utilizou-se leito completo, carrinho de emergência e manequim de média fidelidade. Para coleta, questionário sociodemográfico e Inventário da Ansiedade Traço-Estado, antes e após. **Resultados:** Realizou-se 12 SIS (12 enfermeiros e 24 técnicos), 16.7% dos enfermeiros e 33.3% dos técnicos com ansiedade-traço moderada. Houve redução da ansiedade-estado moderada de 58.3% para 41.7% nos enfermeiros e redução de 45.8% para 8.3% nos técnicos, após a SIS. 8.33% dos profissionais com formação há mais de 10 anos e 10.42% dos profissionais com tempo inferior, apresentaram ansiedade-traço moderada. Os profissionais acima de 10 anos de formação, tiveram redução da ansiedade-estado, de 16.67% para 8.33% depois da SIS. Com menos tempo tiveram redução de 16.67% para 4.17%. **Conclusão:** A SIS reduziu os níveis de ansiedade e pode ser utilizada como estratégia de educação permanente.

Descritores: Ansiedade; Equipe de Enfermagem; Treinamento por Simulação.

11. ESTUDO DAS COMPLICAÇÕES DA CIRURGIA DE CATARATA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO

Nome do bolsista relator: Viktor Andreevich Baranovsky

Orientador: Cristaine Caroline Serpe

Coorientador: Glauco Henrique Reggiani Mello

Demais Autores: Raquel França Pereira, Felipe da Silva Gondim, João Adilson Poletti Bier

RESUMO

Introdução: A catarata é a principal causa de cegueira no mundo. Seu tratamento é cirúrgico, sendo a facoemulsificação a técnica de escolha. **Objetivo(s):** Avaliar as taxas de complicações intra e pós-operatórias de cirurgias de catarata por facoemulsificação realizadas por médicos em treinamento, sua frequência e fatores associados. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional analítico retrospectivo de 833 olhos de 576 pacientes submetidos à cirurgia de catarata por facoemulsificação realizadas por residentes do segundo e terceiro ano entre março/2024 e fevereiro/2025. Os dados foram obtidos por meio de registros médicos eletrônicos e descrições cirúrgicas. **Resultados:** A ruptura de cápsula

posterior (RCP) associou-se à catarata nuclear avançada (OR=2,89; IC95%: 1,14–6,70). Perda vítrea foi mais frequente em diabéticos (OR=2,57; IC95%: 1,28–5,17) e em cirurgias realizadas por residentes do segundo ano (OR=3,92; IC95%: 1,55–9,87). Deiscência zonular esteve associada à catarata subcapsular posterior avançada (OR=4,79; IC 95%: 1,28–14,82), bem como à menor experiência cirúrgica. Queda de núcleo relacionou-se ao diabetes (OR=4,31; IC95%: 1,23–19,88) e à baixa acuidade visual pré-operatória (OR=5,21; IC95%: 1,28–23,90). **Conclusão/Considerações finais:** A seleção criteriosa dos casos cirúrgicos é fundamental para otimizar os resultados e a segurança em cirurgias realizadas por médicos residentes em treinamento.

Descritores: Catarata; Facoemulsificação; Complicações Intraoperatórias; Fatores de Risco; Internato e Residência.

12. FATORES DE RISCO PARA ADMISSÃO EM UTI E MORTALIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE RETROSPECTIVO

Nome do bolsista relator: João Guilherme Rebussi Marcomini Macedo Catelan

Orientador: Brenno Cardoso Gomes

Demais Autores: Daiane Dyba, Sara Mota Silva Marques, João Manoel da Silva Júnior

RESUMO

Introdução: Pacientes oncológicos hospitalizados frequentemente necessitam de admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido a complicações graves, sendo essencial identificar fatores associados à transferência aos cuidados intensivos e à mortalidade hospitalar para otimizar desfechos e alocação de recursos. **Objetivo:** Identificar fatores clínicos, laboratoriais e prognósticos relacionados à admissão em UTI e preditores independentes de mortalidade hospitalar em pacientes oncológicos. **Materiais e Métodos:** Estudo caso-controle retrospectivo realizado em hospital terciário brasileiro, com 200 pacientes internados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, divididos igualmente entre UTI (casos) e enfermaria (controles). Foram coletados dados demográficos, clínicos, laboratoriais e escores prognósticos, analisados por regressão logística. **Resultados:** Infecções adquiridas na enfermaria (29,4% vs. 13,0%, $p < 0,001$), necessidade de cirurgias de emergência (11,2% vs. 3,0%, $p = 0,025$) ou cirurgias eletivas (37,4% vs. 13,0%, $p < 0,001$) foram mais frequentes no grupo caso (UTI). O escore qSOFA no primeiro dia de enfermaria foi forte preditor de mortalidade hospitalar, com cada aumento de uma unidade no escore elevando o risco de morte em 171–179%. **Conclusão:** O qSOFA é ferramenta simples e eficaz para estratificação precoce de risco, bem como um preditor robusto e independente de mortalidade hospitalar. Além disso, infecções e cirurgias aumentam a probabilidade de admissão em UTI.

Descritores: Neoplasias; Unidades de Terapia Intensiva; Gravidade do Paciente; Mortalidade Hospitalar; Estudos de Casos e Controles.

13. IMPLANTAÇÃO DO USO DA FERRAMENTA-GATILHO GLOBAL ASSESSMENT OF PEDIATRIC SAFETY TOOL (GAPPS) PARA IDENTIFICAÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO NO CHC-UFPR

Nome do bolsista relator: Kevin Lucas Braga Dias

Orientador: Ana Paula Hermann

Demais Autores: Adeli Regina Przybicien de Medeiros, Elizabete da Silva Dantas de Jesus, Danieli Parreira da Silva, Mônia Mara Figueiredo do Valle, Fernanda Pereira Lopes, Maísa Arantes da Silva, Christiane Pereira, Denise Jorge Munhoz da Rocha e Marilise Borges Brandão

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente visa prevenir danos e minimizar riscos, sendo essencial na pediatria. A detecção de incidentes pode ocorrer por notificações voluntárias ou revisão de prontuários. **Objetivo:** Implantar o uso da ferramenta-gatilho Global Assessment of Pediatric Patient Safety Tool (GAPPS) para identificação de incidentes no CHC-UFPR. **Materiais e métodos:** Pesquisa Convergente Assistencial, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, analisou, com a ferramenta gatilho GAPPS, 240 prontuários de pacientes pediátricos internados, em 2024, no CHC-UFPR. Gatilhos identificados foram investigados para confirmação de eventos adversos (EAs). **Resultados:** Foram identificados 114 gatilhos, destacando-se: Readmissão hospitalar não planejada encontrado em 37 prontuários, infiltração/extravasamento ou flebite em (28), Transferência para um nível mais elevado em (14) e Interrupção abrupta de medicação (09). Dos gatilhos, 58 resultaram em EAs: 16 infiltração, seis flebite, quatro extravasamento, 10 falhas de extubação, 11 IRAS, 7 intoxicação medicamentosa, dois asfixia neonatal, um toco-traumatismo e uma queda. Dos EAs detectados, 52 foram considerados definitivamente preveníveis, 4 provavelmente preveníveis e 2 não preveníveis. Apenas um EA foi notificado no sistema VIGIHOSP. **Conclusão e considerações finais:** A utilização da ferramenta-gatilho demonstra efetividade na detecção de EAs não notificados.

Descritores: Pediatria; Segurança do Paciente e Gestão de Riscos.

14. IMPLANTAÇÃO DO USO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PELO PACIENTE NO CHC-UFPR: CONTINUIDADE DAS AÇÕES

Nome do bolsista relator: Júlia da Costa Ramos

Orientador: Adeli Regina Przybicien de Medeiros

Coorientador: Ana Paula Hermann

Demais Autores: Marilise Borges Brandão, Elizabete da Silva Dantas de Jesus, Danieli Parreira da Silva, Mônia Mara Figueiredo do Valle e Fernanda Pereira Lopes

RESUMO

Introdução: A compreensão das expectativas e experiências dos pacientes permite à instituição direcionar esforços e recursos voltados à promoção da qualidade e segurança. **Objetivo:** Descrever os resultados da aplicação do Questionário Patient Measure of Safety (PMOS) no CHC-UFPR. **Método:** Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) mediante aplicação de 44 itens do PMOS em 20 pacientes de cada unidade (TMO, Nefrologia e UTI), entre setembro de 2024 e agosto de 2025, com análise estatística descritiva. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Entre os 60 participantes, a média de avaliações positivas foi de 88,8%, com 3,9% de avaliações neutras e 7,3% de avaliações negativas. Dentre as avaliações negativas, os percentuais se distribuíram da seguinte forma: Nefrologia (6,3%), TMO (6,8%) e UTI (8,8%). Os itens com pior avaliação envolveram atrasos em procedimentos e na obtenção de resultados de exames, além da desinformação sobre quem era o responsável pela equipe de enfermagem. Realizadas reuniões com Divisão de Enfermagem, Apoio Diagnóstico Terapêutico e Farmácia Hospitalar para estabelecimento de planos de ação. **Conclusão:** A similaridade na distribuição dos resultados negativos entre as unidades aponta para a importância do desenvolvimento de ações sistêmicas voltadas à visibilidade da enfermagem e a realização de procedimentos em tempo oportuno.

Descritores: Qualidade de Assistência à Saúde; Segurança do Paciente; Participação do Paciente; Cuidados de Enfermagem; Qualidade Assistencial.

15. RISCO DE SUICÍDIO ANTES E DEPOIS DA CIRURGIA BARIÁTRICA: É POSSÍVEL PREVER UM DESFECHO RUIM?

Nome do bolsista relator: Ana Luiza Rocha Piumbini

Orientador: Gabriela Mourão Ferreira

RESUMO

Introdução: O suicídio é uma das principais causas de morte no mundo. Embora a cirurgia bariátrica não costume ser descrita como um fator de risco, estudos indicam maior suicidalidade após o procedimento. Este estudo comparou comportamento e ideação suicida em pacientes antes e depois da cirurgia bariátrica, para identificar preditores. **Métodos:** Foram avaliados 145 participantes (86 no pré e 59 no pós-operatório) entre julho de 2022 e junho de 2024, através dos seguintes instrumentos: Columbia-Suicide Severity Rating Scale (C-SSRS), para avaliar gravidade da ideação suicida, Structured Clinical Interview for DSM-5 (SCID-5) para diagnósticos psiquiátricos, Beck Depression Inventory – II (BDI-II), para mensurar sintomas depressivos e Barratt Impulsiveness Scale BIS, para avaliar impulsividade. Dados antropométricos, como índice de massa corporal e percentual de perda de peso, foram coletados. **Resultados:** Pacientes pós-bariátrica apresentaram mais pensamentos suicidas, desejo de morte, ideação suicida ativa (25% versus 9%, $p = 0,014$) e ideação com planejamento suicida. Depressão (BDI-II) e impulsividade (subescala de não planejamento do BIS) foram preditores significativos de desejo de morte atual,

com 90% de acurácia. **Conclusão:** Indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica têm maior vulnerabilidade suicida. Impulsividade e sintomas depressivos parecem predizer o aumento do risco.

Descritores: Cirurgia Bariátrica; Ideação Suicida; Depressão; Saúde Mental.

16. TESTE DE ENRUGAMENTO CUTÂNEO NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Nome do bolsista relator: Edson Hideki Kawamura Junior

Orientador: Otto Jesus Hernandez Fustes

RESUMO

Introdução: O Teste do Enrugamento Cutâneo (TEC) é um método clínico, não invasivo e acessível, utilizado para avaliar a função das fibras finas simpáticas, responsáveis pela vasomodulação, dor e temperatura. A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), tradicionalmente considerada uma doença motora, tem apresentado também manifestações sensitivas, o que justifica sua avaliação pelo TEC. **Objetivo:** Avaliar as características do enrugamento cutâneo por imersão em água em indivíduos com ELA. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, realizado na Unidade do Sistema Nervoso do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Foram incluídos 27 pacientes com ELA e 109 voluntários saudáveis. Todos foram submetidos ao TEC, com imersão da mão direita em água a 40°C por 30 minutos. Fotografias dos dedos 2 a 5 foram registradas antes e após o teste. A análise foi feita por um observador, utilizando escalas qualitativas e quantitativas. **Resultados:** A análise estatística ainda não foi concluída. Contudo, observou-se diferença evidente entre os grupos, com menor enrugamento nos participantes com ELA. **Conclusão:** Preliminarmente, indivíduos com ELA apresentaram frequência aumentada de resultados negativos no TEC, sugerindo disfunção autonômica relacionada à doença.

Descritores: Esclerose Lateral Amiotrófica; Sistema Nervoso Autônomo; Testes de Função Cutânea.

17. ULTRASSOM À BEIRA DO LEITO É UM MÉTODO PRÁTICO PARA DETERMINAÇÃO DA ESPESSURA DO MÚSCULO QUADRÍCEPS FEMORAL NA AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS MUSCULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM UTI

Nome do bolsista relator: Thayná Cristina Wiezbicki

Orientador: Camila Girardi Fachin

Coorientador: Adriana Koliski

RESUMO

Introdução: Point-Of-Care Ultrasound (POCUS) é um método de obtenção de imagens que permite avaliar a espessura muscular em pacientes criticamente

doentes e suas perdas decorrentes da restrição ao leito. Estudos buscam demonstrar a qualidade do método na quantificação desses danos com uso da técnica. **Objetivo(s):** Quantificar as perdas musculares de pacientes pediátricos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) durante o período de restrição. **Métodos:** Pacientes pediátricos foram submetidos a avaliações consecutivas da espessura do músculo quadríceps femoral, durante cinco dias de internação, com o POCUS. As medidas transversais e longitudinais obtidas no primeiro e no quinto dia foram pareadas e comparadas estatisticamente. **Resultados:** Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas nas espessuras musculares entre a admissão na UTI e o quinto dia de internação. A correlação das amostras emparelhadas foi positiva e forte, estatisticamente significativa, sinalizando consistência nos momentos aferidos. A aplicação do Teste T de Student mostrou diferenças médias discretas e todos os intervalos de confiança incluíram o valor zero, demonstrando estabilidade nas medidas. **Conclusão:** Os resultados indicam estabilidade das espessuras musculares, denotando baixas perdas de massa magra, e alta confiabilidade do método de avaliação, que se mostrou seguro nas aferições.

Descritores: Atrofia muscular; Unidade de Terapia Intensiva; Ultrassonografia à beira do leito.

18. VIRTUALIZA: PERSPECTIVA DE PACIENTES PROFISSIONAIS SOBRE O USO DE RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL DE BAIXO CUSTO NA PEDIATRIA DO SETOR DE TMO DO HC/PR

Nome do bolsista relator: Polyana Hermogenes Carvalho

Orientador: Paloma Hohmann Poier

Coorientador: Gabriel Chemin Rosenmann

Demais Autores: Brendon Ferreira de Araujo

RESUMO

Introdução: O projeto Virtualiza investigou a percepção de profissionais de Terapia Ocupacional e pacientes pediátricos do setor de Transplante de Medula Óssea (TMO) do Hospital de Clínicas da UFPR sobre o uso de recursos de realidade virtual (RV) de baixo custo, com foco no dispositivo Meta Quest 2. **Objetivo:** Trata-se de um estudo qualitativo que integrou revisão bibliográfica, testes de usabilidade e desenvolvimento de materiais de apoio para adaptar e avaliar o uso da RV no ambiente hospitalar pediátrico. **Materiais e Método:** As ações incluíram a adaptação do uso dos óculos de RV ao contexto hospitalar, a elaboração de fichas com orientações práticas e QR codes com vídeos tutoriais, além de um curso introdutório online para capacitar terapeutas ocupacionais. **Resultado:** Os achados indicaram potencial terapêutico da RV para estimular o brincar, reduzir o estresse da hospitalização e ampliar estratégias de intervenção, embora desafios técnicos e de capacitação da equipe ainda precisem ser superados. **Conclusão:** O estudo reforça a viabilidade de integrar tecnologias acessíveis à prática clínica, desde que acompanhadas de treinamento adequado

e protocolos de segurança, contribuindo para democratizar o uso da RV no cuidado pediátrico.

Descritores: Terapia Ocupacional; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Pediatria; Hospitalização.



2^ª JORNADA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA

do CHC-UFPR/Ebserh



RESUMO DOS TRABALHOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA DO CHC- UFPR/EBSERH (PIT 2024)

1. ANÁLISE DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM NEUROPATIAS HEREDITÁRIAS

Nome do bolsista relator: Lucas Cesar Werneck

Orientador: Paulo José Lorenzoni

Demais Autores: Rosana Herminia Scola, Cláudia Suemi Kamoi Kay, Otto Jesus Hernandez Fustes, Renata Dal-Pra Ducci, Paula Raquel do Vale Pascoal Rodrigues, Igor Baroni Cardoso

RESUMO

Introdução: As neuropatias hereditárias são doenças genéticas que afetam principalmente os nervos periféricos, e a relação com alterações em nervos cranianos, como os envolvidos na deglutição, ainda é pouco explorada na literatura. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o comprometimento da deglutição em pacientes com neuropatias hereditárias atendidos no Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC/UFPR/EBSERH). **Materiais e métodos:** O estudo, de coorte, analítico, observacional e prospectivo, investigou a função de deglutição por meio do 'slurp test' e da ultrassonografia da língua, que analisou a espessura da língua e o tempo de deglutição dos pacientes. Foram avaliados os subtipos da doença (CMT1A, CMT-X e PAF-TTR). **Resultados:** Os resultados preliminares do 'slurp test' e da espessura da língua não mostraram significância estatística, mas o tempo de deglutição apresentou significância estatística para a mutação do gene ATTR, causador da doença PAF-TTR ($p=0,0123$). **Conclusão/Considerações finais:** Este estudo pioneiro sugere um comprometimento leve do tempo de deglutição em um grupo dessa população. A continuidade da coleta de dados e a ampliação da amostra poderão confirmar os achados e validar as técnicas de ultrassonografia de língua e do 'slurp test' como ferramentas complementares.

Descritores: Neuropatia Sensitiva e Motora Hereditária; Deglutição; Ultrassonografia.

2. ANÁLISE DA PSICOEDUCAÇÃO EM SONO EM PACIENTES COM MIGRÂNEA CRÔNICA E QUEIXAS DE QUALIDADE DO SONO

Nome do bolsista relator: Daniel de Godoy Andreis

Orientador: Alessandra Zanatta

Demais Autores: Maria Lúcia Ferreira Rodrigues, Pedro André Kowacs, Ivo José Monteiro Marchioro

RESUMO

Introdução: a migrânea crônica é uma queixa prevalente e incapacitante, a qual é frequentemente associada a distúrbios do sono como a insônia. **Objetivo(s):** avaliar o impacto das medidas de psicoeducação em sono em pacientes com queixas de qualidade do sono compatíveis com insônia e migrânea crônica concomitante. **Materiais e Métodos:** pacientes do ambulatório de migrânea crônica de um hospital terciário foram selecionados entre aqueles que tinham

migrânea crônica (grupo controle) e aqueles que tinham migrânea crônica concomitante às queixas compatíveis com insônia (grupo intervenção). Para o grupo intervenção, foi realizada a psicoeducação em sono e, para avaliar o impacto desta, foi realizada uma anamnese e foram aplicados os questionários de Pittsburgh (PSQI), Epworth (EES) e Índice de Gravidade da Insônia (IGI) nos períodos pré e pós-intervenção. **Resultados:** 68 participantes foram incluídos no grupo intervenção e 32, no grupo controle. No grupo controle, não houve variação estatisticamente significativa na intensidade e frequência da migrânea, enquanto no grupo intervenção houve uma redução nesses parâmetros clínicos. No grupo intervenção houve uma redução nos questionários PSQI e ISI, sem variação estatisticamente significativa no EES. **Conclusão/Considerações finais:** a psicoeducação em sono resultou em melhora da qualidade do sono e dos parâmetros clínicos da migrânea crônica.

Descritores: Migrânea; Insônia; Educação do Paciente; Higiene do Sono.

3. ARTEFATOS INFORMACIONAIS SOBRE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE PARA CAPACITAÇÃO DE GRADUANDOS EM MEDICINA: UMA ABORDAGEM CENTRADA NAS PESSOAS

Nome do bolsista relator: Bruno Costa Vizoli Wieczorkowski

Orientador: Marcelo Marcondes Stegani

Coorientador: Kelli Cristine Assis da Silva Smythe

Demais Autores: Suelem Cristine Nowak

RESUMO

Introdução: Atividades de humanização produzem ganhos diretos e indiretos em pacientes e familiares, além dos próprios alunos envolvidos. **Objetivo(s):** Avaliar o impacto dos artefatos digitais produzidos pelo Design para aplicação em capacitação de projeto de extensão na Medicina. **Materiais e Métodos:** Foram criadas uma nova marca, uma vinheta e toda a identidade visual para o projeto Medinfância. O primeiro vídeo de capacitação desenvolvido está relacionado ao controle de infecção hospitalar. Os artefatos foram validados pela coordenação do projeto. O vídeo foi revisado por uma médica infectologista. Os artefatos foram apresentados na integração de novos alunos no projeto em maio/25 e as percepções dos estudantes foram avaliadas através de um formulário on-line. **Resultados:** Responderam ao formulário 45 alunos (37 novos membros e 8 monitores). A concordância variou de 97,7% dos casos nos aspectos de adequação ao público/facilidade de compreensão, clareza e objetividade e conexão com valores do projeto a 94,80% com relação à aplicação prática. Os itens mais lembrados no vídeo estavam relacionados a: jalecos, precauções/restrições e higienização das mãos. Os aspectos que mais chamaram a atenção foram: as imagens, as cores e a trilha sonora. Cinco alunos sugeriram melhorias no áudio. **Conclusão:** Os artefatos produzidos tiveram recepção bastante positiva pelos estudantes participantes.

Descritores: Design Centrado no Usuário; Pediatria; Humanização da Assistência.

4. AVALIAÇÃO DO PORTAL DE GESTÃO DE PESQUISA DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS LIGADOS À REDE EBSEERH

Nome do bolsista relator: Ana Melina Mendes

Orientador: Paula Carina de Araújo

Coorientador: Graciele de Matia

RESUMO

Introdução: A gestão da pesquisa em hospitais universitários é uma atividade fundamental para otimizar recursos, promover seu uso eficiente e garantir a transparência do processo como um todo. **Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo analisar o protótipo do Portal de Gestão de Pesquisa da Rede EBSEERH, proposto por Matia (2024), do ponto de vista da usabilidade. **Materiais e métodos:** Desenvolveu uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativo-quantitativa com aplicação de instrumento de avaliação para cinco especialistas da área de tecnologia da informação, com base nas heurísticas propostas por José Machado Neto (2013). **Resultados:** Para isso, foi utilizada a escala Likert de 5 pontos, e os resultados foram analisados com o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O IVC geral obtido no teste de usabilidade foi de 0,58, valor abaixo da linha de corte de 0,8 recomendada para cinco avaliadores. Os itens que apresentaram pontuação inferior à linha de corte e que necessitam de correção foram: “Prevenção de erros e retomada rápida ao último estado”, “Feedback imediato e fácil de ser notado”, “Ajuda e documentação” e “Minimização da carga de memória do usuário”. **Conclusão:** O estudo reforça a importância de alinhar usabilidade e gestão da informação no desenvolvimento de produtos digitais para a saúde.

Descritores: Design Centrado no Usuário; Tese de Usabilidade; Gestão da Informação.

5. AVANÇOS NA EDUCAÇÃO ORTOPÉDICA: APLICAÇÃO DE IMPRESSÃO 3D EM MODELOS ANATÔMICOS

Nome do bolsista relator: Aicha Laina Costa Dias

Orientador: Edmar Stieven Filho

RESUMO

Introdução: A impressão 3D tem se destacado como alternativa viável para superar limitações do ensino anatômico tradicional, como a escassez de peças físicas disponíveis para manipulação e a dificuldade de acesso a recursos tecnológicos avançados em ambientes de ensino. **Objetivo:** Desenvolver modelos anatômicos tridimensionais do joelho, com ênfase em fraturas ósseas, para fins educacionais, e elaborar um manual técnico sobre segmentação,

modelagem e impressão. **Materiais e métodos:** Foram utilizadas imagens de tomografia computadorizada com boa definição das estruturas ósseas. As fraturas foram selecionadas com base na classificação de Schatzker. As etapas envolveram segmentação manual das imagens, modelagem tridimensional, geração de arquivos STL, impressão 3D e avaliação técnica contínua com acompanhamento docente. **Resultados:** Foram produzidos modelos impressos de alta fidelidade anatômica, respeitando os limites físicos da impressão 3D. Os modelos permitiram representar visualmente diferentes padrões de fraturas. Também foi elaborado um manual ilustrado com orientações detalhadas sobre todas as etapas técnicas do processo. **Conclusão:** A metodologia demonstrou viabilidade e reprodutibilidade. A produção dos modelos e do manual técnico reforça o potencial da proposta como ferramenta didática acessível, com aplicação em instituições públicas de saúde e na formação em educação médica.

Descritores: Impressão Tridimensional; Modelos Anatômicos; Ortopedia; Educação Médica; Simulação.

6. BOAS PRÁTICAS PARA GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS DE PESQUISA NO COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Nome do bolsista relator: Beatriz Miranda Garrido

Orientador: Paula Carina de Araújo

Coorientador: Ana Paula Batistela

RESUMO

Introdução: A gestão dos dados científicos de pesquisa é um pilar fundamental da ciência aberta. **Objetivos:** Examinar as práticas envolvidas na gestão de dados científicos no Complexo Hospital das Clínicas Universidade Federal do Paraná. Os objetivos específicos envolveram: a) identificar as abordagens eficientes em hospitais universitários; b) revisar os componentes de gestão de dados em normas atuais e; c) descrever as possíveis ferramentas tecnológicas e boas práticas que auxiliem na gestão dos dados científicos de pesquisa. **Materiais e Métodos:** A pesquisa desenvolveu um estudo aplicado e descritivo e utilizou a revisão da literatura e a análise documental. Foram analisadas os documentos de hospitais ligados à Rede Ebserh na região Sul. **Resultados:** A análise revelou que há esforço significativo na geração e aplicação de conhecimento relacionado a dados em geral, entretanto, são escassas as diretrizes relacionadas a dados científicos de pesquisa. Identificou que a orientação sobre a gestão de dados de pesquisa como um todo, incluindo a criação de planos de gestão de dados, o incentivo ao compartilhamento e reuso são boas práticas recomendadas. **Conclusão:** A criação de uma política de dados científicos de pesquisa foi reconhecida como o ponto inicial para o desenvolvimento de uma cultura de compartilhamento de dados.

Descritores: Gestão da Informação; Gerenciamento de Dados; Compartilhamento de dados; Hospitais universitários.

7. COBRE SALIVAR COMO BIOMARCADOR PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE WILSON EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: POTENCIAL PARA TRIAGEM CLÍNICA

Nome do bolsista relator: Giovanna de Freitas Morais

Orientador: Hélio Afonso Ghizoni Teive

Demais Autores: Flávia Christina Mota Kalinowski

RESUMO

Introdução: A Doença de Wilson é rara, com acúmulo tóxico de cobre e difícil diagnóstico precoce em crianças por sinais inespecíficos e limitações dos testes. **Objetivo:** Avaliar a viabilidade da análise do cobre salivar para detectar alterações nos níveis desse metal em pacientes pediátricos, considerando seu potencial uso futuro como ferramenta de triagem para a Doença de Wilson. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional com 120 pacientes de 5 a 15 anos atendidos no Serviço de Pediatria do CHC-UFPR. As amostras de saliva foram analisadas por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). O valor de normalidade foi definido pela mediana dos níveis encontrados. O ponto de corte de 31,8 µg/L foi obtido por comparação estatística com estudo prévio em adultos com Doença de Wilson, considerando a ausência de variação significativa com a idade em ambos os trabalhos. **Resultados:** Das 114 crianças analisadas, seis apresentaram valores acima do corte, e um caso foi encaminhado para investigação. A média foi 14 (±7,1) µg/L e a mediana 11,5 µg/L. Não houve diferenças por idade ou sexo. **Conclusão:** A análise do cobre salivar é viável, não invasiva e de baixo custo, com potencial para triagem futura na Doença de Wilson em crianças.

Descritores: Doença de Wilson; Cobre salivar; Diagnóstico pediátrico.

8. DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PADRÃO PARA MEDIÇÃO DE FORÇA DO JOELHO EM CONSULTÓRIO MÉDICO

Nome do bolsista relator: Valentin Vanio Panatta Junior

Orientador: Edmar Stieven Filho

RESUMO

Introdução: A avaliação da força muscular é essencial na prática clínica, sendo o dinamômetro isocinético o padrão-ouro para mensuração da força do joelho. No entanto, seu elevado custo e baixa disponibilidade em serviços públicos de saúde limitam sua aplicabilidade. **Objetivo:** Desenvolver um protótipo de baixo custo para avaliação da força do joelho em consultório, utilizando impressão 3D e dinamômetro manual. **Materiais e métodos:** Trata-se de um projeto descritivo, desenvolvido no Hospital de Clínicas UFPR, com modelagem e impressão de um dispositivo modular adaptável a móveis comuns. Foram realizados testes mecânicos de bancada, além da produção de materiais instrucionais em vídeo e slides. **Resultados e discussão:** O protótipo demonstrou estabilidade durante os testes, com variação mínima entre as medições, indicando confiabilidade inicial.

O custo gira em torno de 230 reais, o que viabiliza sua implementação em ambientes ambulatoriais. Como limitação, destaca-se a ausência de testes com seres humanos e a impossibilidade de comparação direta com dinamômetro isocinético. **Conclusão:** O dispositivo desenvolvido representa uma alternativa viável, acessível e padronizada para avaliação da força do joelho, contribuindo para a ampliação da prática avaliativa em contextos com restrições orçamentárias, como o SUS.

Descritores: Joelho; Força Muscular; Dinamômetro de Força Muscular; Impressão em 3D.

9. DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESE AURICULAR PARA RECÉM-NASCIDOS UTILIZANDO IMPRESSÃO 3D E POLÍMEROS BIOCAMPATÍVEIS

Nome do bolsista relator: Gabriel Niehues dos Santos

Orientador: Rogério Hamerschmidt

Coorientador: Maria Theresa Costa Ramos de Oliveira Patrial

Demais Autores: Sérgio Fernando Lajarin, Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti, Renato da Silva de Freitas

RESUMO

Introdução: As deformidades auriculares congênitas podem comprometer a audição, a estética e o bem-estar psicossocial, impactando o desenvolvimento de crianças desde os primeiros dias de vida. A moldagem auricular é uma alternativa eficaz à cirurgia, mas seu alto custo e limitada disponibilidade dificultam o acesso, especialmente no sistema público de saúde. **Objetivo(s):** Desenvolver uma órtese auricular personalizada e acessível para recém-nascidos, utilizando impressão 3D e polímeros biocompatíveis, promovendo uma abordagem precoce, segura e não invasiva para correção dessas deformidades. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas revisão da literatura, seleção criteriosa de materiais e testes de modelagem digital em CAD, seguidos por prototipagem com diferentes técnicas de impressão 3D. O projeto conta com colaboração entre os profissionais da saúde e engenharia mecânica, unindo expertise clínica e tecnológica. **Resultados:** Os protótipos apresentaram excelente adaptação anatômica, resistência e flexibilidade promissora. O método de produção está sendo refinado, com possibilidades tanto de impressão direta quanto via moldes 3D. **Conclusão/Considerações finais:** A órtese proposta demonstra grande potencial de aplicação clínica, com possibilidade de incorporação ao SUS, ampliação do acesso a tratamentos neonatais e registro de propriedade intelectual como inovação em saúde.

Descritores: Deformidade Auricular; Recém-nascidos; Impressão 3D; Moldagem Auricular; Polímeros Biocompatíveis.

10. DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO CONTÍNUA DE APOMORFINA SUBCUTÂNEA

Nome do bolsista relator: Alessandro Lopes Reginato

Orientador: Hélio Afonso Ghizoni Teive

Coorientador: Márlio José do Couto Bonfim

RESUMO

Introdução: Uma parcela significativa de pacientes com Doença de Parkinson em estágio avançado apresenta dificuldades no controle da doença utilizando as medicações aprovadas no Brasil. Isso ocorre por conta da resistência medicamentosa, devido ao uso prolongado da terapia padrão-ouro, que é a Levodopa, da progressão da doença que exige doses cada vez maiores, e da polifarmácia, que é comum a esses pacientes. Em outros países, já existem medicações aprovadas para esse contexto, como a Apomorfina, aprovada desde 2004 pela FDA. **Objetivos:** O objetivo do projeto foi desenvolver uma bomba de infusão contínua subcutânea de apomorfina, que consiste em uma das formas de administração do medicamento. **Materiais e métodos:** foi escolhido o modelo de bomba peristáltica por ter alta precisão e baixo custo. A estrutura foi projetada utilizando o software SolidWorks e acoplada a um circuito desenvolvido utilizando o software Kicad, controlado por um código desenvolvido em linguagem C++ desenvolvido utilizando Arduino IDE. **Resultados:** Como resultados, desenvolvemos uma bomba de infusão capaz de atingir vazão semelhante aos ensaios clínicos e adequada estabilidade, com valores medidos próximos a linha de tendência. **Conclusão/Considerações finais:** Apesar das limitações econômicas e burocráticas, conseguimos desenvolver um produto que poderia facilmente ser adequado à prática clínica.

Descritores: Doença de Parkinson; Apomorfina; Bomba de Infusão.

11. MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES E DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA O PROJETO “VIRTUALIZA: RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL DE BAIXO CUSTO PARA CRIANÇAS INTERNADAS NO SETOR DE TMO DO HC/PR”

Nome do bolsista relator: Brendon Ferreira de Araujo

Orientador: Paloma Hohmann Poier

Coorientador: Gabriel Chemin Rosenmann

RESUMO

Introdução: O projeto “Mapeamento de Oportunidades e desenvolvimento de soluções para o projeto Virtualiza” visa dar continuidade às pesquisas no setor de TMO HC/PR, através da Realidade Virtual (RV) e suas possibilidades para atuação dos terapeutas ocupacionais com as crianças internadas. **Objetivos:** Avaliar as soluções desenvolvidas; propor alterações para otimizar o uso da RV; capacitar os profissionais para usar a tecnologia; avaliar o impacto no cotidiano hospitalar e contribuir para construção de diretrizes. **Materiais e Métodos:** A metodologia

utilizada foi o Design Science Research (DSR) para desenvolver e avaliar a eficácia dos recursos RV de baixo custo, através das etapas: Compreensão do Problema; Geração de Alternativas; Desenvolvimento e Avaliação. **Resultados:** Obteve-se a necessidade de modificar os dispositivos e ampliar a coleção de mídias digitais com jogos. Assim, foram incluídos espelhamento e controle celular-celular na rotina, para facilitar a intervenção dos profissionais, modificado o suporte de celular em 3D, para garantir o conforto aos usuários, atualizadas as cartilhas com jogos, a fim de obter maior interação da criança com o recurso e desenvolvido um manual de instrução em vídeo, para capacitar a equipe. **Conclusão/ Considerações finais:** conclui-se que as melhorias realizadas atendem às necessidades observadas e podem favorecer a rotina hospitalar dos terapeutas ocupacionais.

Descritores: Realidade Virtual; Terapia Ocupacional; Hospitais; Óculos Inteligentes; Terapeutas Ocupacionais.

12. TECNOLOGIA CUIDATIVA EDUCACIONAL PARA O PREPARO INTESTINAL AO EXAME DE COLONOSCOPIA

Nome do bolsista relator: Isabelle Costa Ferreira

Orientador: Lívia Cozer Montenegro

Coorientador: Gisele Siqueira de Castro

RESUMO

Introdução: O preparo intestinal adequado para a colonoscopia é fundamental para garantir a qualidade e efetividade no resultado do exame. **Objetivo:** Entender os desafios vivenciados durante a preparação intestinal dos pacientes, a fim de desenvolver uma tecnologia cuidativa que melhore a qualidade nesse processo. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado com pacientes maiores de 18 anos e que aguardavam o exame eletivo no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas gravadas com roteiro semiestruturado e os dados analisados por meio da técnica Análise Textual Discursiva. **Resultado:** As análises textuais direcionaram para a falta de detalhamento e dificuldade para ler as orientações escritas, além de discursos que expressaram medo e insegurança sobre o exame. Esses aspectos abordados fomentaram na construção de um vídeo educativo em saúde baseado na teoria do autocuidado de Dorothea Orem. Foi priorizada uma linguagem simples, em 1º pessoa, com descrição de áudio. O vídeo foi avaliado pelos participantes da pesquisa e inserido na rotina de orientações. **Conclusão:** A elaboração da tecnologia cuidativa educacional em saúde visa desenvolver um sistema de apoio que potencialize o autocuidado e o bem estar do paciente durante a preparação para colonoscopia.

Descritores: Enfermagem; Colonoscopia; Autocuidado.

ÍNDICE REMISSIVO - AUTORES

A

Adeli Regina Przybiczen de Medeiros, 20
 Adriana Koliski, 22
 Adrielle Holler Pykocz, 16
 Aicha Laina Costa Dias, 29
 Alessandra Zanatta, 27
 Alessandro Lopes Reginato, 33
 Ana Luiza Rocha Piumbini, 21
 Ana Melina Mendes, 29
 Ana Paula Batistela, 30
 Ana Paula Hermann, 20
 Angélica Beate Winter Boldt, 14

B

Beatriz Miranda Garrido, 30
 Brendon Ferreira de Araujo, 23, 33
 Brenno Cardoso Gomes, 19
 Brian Vinicius Batista Pinheiro, 14
 Bruno Costa Vizoli Wiczorkowski, 28

C

Camila Girardi Fachin, 22
 Camila Souza Galvão, 16
 Christiane Pereira, 20
 Cláudia Alexandra Pontes Ivantes, 14
 Cláudia Suemi Kamoi Kay, 12, 27
 Crislaine Caroline Serpe, 18

D

Daiane Dyba, 19
 Daniel de Godoy Andreis, 27
 Danieli Parreira da Silva, 20
 Denise Jorge Munhoz da Rocha, 20

E

Edmar Stieven Filho, 29, 31
 Edson Hideki Kawamura Junior, 22
 Eduarda de Araujo Novais, 16
 Elizabete da Silva Dantas de Jesus, 20
 Evelize Eudeucleia Cristina Behrens, 14

F

Fabíola Yukiko Miasaki, 15
 Felipe da Silva Gondim, 18
 Fernanda Moura D'Almeida Miranda, 12
 Fernanda Pereira Lopes, 20

G

Gabriel Chemin Rosenmann, 23, 33
 Gabriel Niehues dos Santos, 32
 Gabriel Rieke Calgaro, 14
 Gabriela Mourão Ferreira, 21
 Gabrielle Stella Picanço, 12
 Geovana Costa Bomfim, 17
 Giovanna de Freitas Moraes, 31
 Gisah Amaral de Carvalho, 15
 Gisele Siqueira de Castro, 34
 Glauco Henrique Reggiani Mello, 18
 Graciele de Matia, 13, 29

H

Hélio Afonso Ghizoni Teive, 31, 33
 Heloísa Mello Trapp, 14

I

Igor Baroni Cardoso, 12, 27
 Isabelle Costa Ferreira, 34
 Ivo José Monteiro Marchioro, 27

J

João Adilson Poletti Bier, 18
 João Guilherme Rebussi Marcomini Macedo Catelan, 19
 João Manoel da Silva Júnior, 19
 Jorge Vinicius Cestari Felix, 13, 18
 José Gabriel de Oliveira, 15
 Júlia da Costa Ramos, 20
 Júlia Luiza Ferreira de Paula, 18

K

Kelli Cristine Assis da Silva Smythe, 28
 Kevin Lucas Braga Dias, 20

L

Larissa Marcondes, 16
 Leticia Petronzelli Mariano, 14
 Lívia Cozer Montenegro, 34
 Luana Miyahira Makita, 16
 Lucas Cesar Werneck, 12, 27
 Luciana Schleder Gonçalves, 5, 17

M

Maísa Arantes da Silva, 20
 Marcelo Marcondes Stegani, 28

Maria Lúcia Ferreira Rodrigues, 27
Maria Theresa Costa Ramos de Oliveira Patrial, 32
Mariana Santos Olivieri, 14
Marilise Borges Brandão, 20
Mário José do Couto Bonfim, 33
Milena Carvalho Gaia, 16
Mônia Mara Figueiredo do Valle, 20

N

Narcizo Leopoldo Eduardo da Cunha Sobieray, 14
Newton Sérgio de Carvalho, 14

O

Otto Jesus Hernandez Fustes, 12, 22, 27

P

Pablo Cordeiro da Silva, 18
Paloma Hohmann Poier, 23, 33
Paula Carina de Araújo, 29, 30
Paula Raquel do Vale Pascoal Rodrigues, 12, 27
Paulo José Lorenzoni, 12, 27
Pedro André Kowacs, 27
Polyana Hermogenes Carvalho, 23

R

Rafael Biesek Novaes, 14

Raquel França Pereira, 18
Renata Dal-Pra Ducci, 12, 27
Renato da Silva de Freitas, 32
Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti, 32
Rogério Hamerschmidt, 32
Rosana Herminia Scola, 12, 27
Rosângela Roginski Rea, 14
Rosires Pereira de Andrade, 13

S

Sara Mota Silva Marques, 19
Sérgio Fernando Lajarin, 32
Suelem Cristine Nowak, 28
Susan Terres Zimmermann, 13

T

Tatiana Brusamarello, 13
Thayná Cristina Wiezbicki, 22

V

Valentin Vanio Panatta Junior, 31
Victoria Cavalcanti de Souza, 16
Viktor Andreevich Baranovsky, 18
Viviane de Hiroki Flumignan Zétola, 16

3^a JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

do CHC-UFPR/Ebserh

2^a JORNADA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA

do CHC-UFPR/Ebserh

